



QUARTETO
TAU
BRASILEIRO

Alberto Nepomuceno (1864–1920) foi um dos compositores que plantou a semente do nacionalismo na música brasileira. O *Quarteto nº 3*, escrito para quarteto de cordas (dois violinos, viola e cello) na virada do século XIX para o XX, recebeu o subtítulo *Brasileiro* em razão de o compositor ter se inspirado em ritmos brasileiros. Vale lembrar que, até então, não havia uma identidade nacional na música de concerto brasileira.

O quarteto de cordas é a mais clássica formação instrumental da música de câmara. Seu repertório é considerado de extrema complexidade e a transcrição de obras desse porte, para quarteto de violões, é sempre um grande desafio, tanto pelas diferenças de tessitura, principalmente na região aguda e também com relação à intensidade sonora. O Quarteto Tau procurou preservar ao máximo a essência musical da obra, mas também se utilizou de recursos violonísticos que ajudaram a reforçar as idéias musicais do compositor.

O violonista e compositor **Giacomo Bartoloni** (1957) escreveu a obra *Gnattaliana* em 2000, originalmente para trio de violões. Aqui, presta uma homenagem a Radamés Gnattali (1906–1988), inspirando-se principalmente na harmonia *gnattaliana* e estruturando a peça na forma *rondó*. Como Gnattali costumava utilizar temas folclóricos em algumas de suas obras, aqui também há uma citação, não de um tema folclórico propriamente dito, mas da toada paulista *Tristeza do Jeca*, de Angelino de Oliveira (1888–1964), uma homenagem do compositor ao cancionista popular brasileiro. Em 2003, Giacomo

Bartoloni adaptou essa obra para quarteto de violões, especialmente para o Quarteto Tau.

Carmo Bartoloni (1956) é percussionista, pianista, regente, compositor e arranjador. Carrega neste *Tema e Variantes*, escrito especialmente para o grupo em 2003, grande expressividade e também a complexidade rítmica natural aos percussionistas. O resultado é uma peça extremamente virtuosística que se traduz em grande desafio instrumental e camerístico.

Paulo de Tarso Salles (1966) é violonista e doutor em composição pela Unicamp. Em *Bartók na Cozinha*, obra original para quarteto de violões composta em 1999, se inspira na escrita do compositor húngaro Bela Bartók (1881–1945). O título é um bem-humorado trocadilho com *Batuque na Cozinha*, samba de Martinho da Vila, que fez parte da infância de Paulo de Tarso. Na primeira seção, o compositor aproveita as possibilidades percussivas do violão, justificando também o título da música.

Como última obra, o Quarteto Tau escolheu **Radamés Gnattali**, que completaria 100 anos em 2006. Seu *Quartetonº 1*, assim como o *Quartetonº 3* de Nepomuceno, original para quarteto de cordas. Essa obra data de sua primeira fase de composição, na década de 1930, na qual a agressividade do ainda jovem maestro gaúcho é latente. Já nessa época era difícil separar o erudito do popular nesse compositor. Em 1981, essa composição foi arranjada para quarteto de violões pelo próprio Gnattali, numa fase posterior, em que já se tornara um músico consagrado.

Breno Chaves



Bacharel em violão pela Faculdade Mozarteum de São Paulo, é músico atuante no Brasil e no exterior. Foi um dos membros do Quarteto Quaternaglia onde atuou como primeiro violão até 1999. Ganhador do Prêmio Carlos Gomes da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo com o CD *Antique*. Premiado em diversos concursos, entre eles o *IX Concurso y Festival Internacional de Guitarra de La Habana* categoria música de câmara. Gravou outros dois CDs, entre eles *Forrobodó*, lançado na Europa pelo selo ECM.

He holds a guitar bachelor degree from the Mozarteum College in São Paulo and is an active musician in Brazil and abroad. He was the first guitar player in the Quaternaglia Quartet until 1999. The quartet won the Carlos Gomes Prize of the Secretary of Culture of the State of São Paulo with the CD Antique. He has been awarded in many contests, including the IX Habana international Guitar Contest and Festival in the chamber music category. He recorded two other CDs, including Forrobodó, available in Europe under the ECM label.

Fábio Bartoloni



Mestre em música pela Unesp, também integra o Duo Bartoloni ao lado de seu pai, Giacomo Bartoloni. Eles gravaram o CD *5 Compositores Brasileiros por 2 Violonistas*. Participou de orquestras de musicais da Broadway no Brasil, como *Les Misérables* e *Chicago*. É diretor artístico do Concurso Nacional de Violão Musicalis. Leciona na Faculdade de Música da FITO e no Conservatório Villa-Lobos.

Holding a Master degree in music from Unesp (São Paulo State University), he is also part of the Bartoloni Duo with his father, Giacomo Bartoloni. They recorded the CD 5 Brazilian Composers by 2 Guitarists. He participated in orchestras for the Brazilian production of Broadway musicals such as Les Miserables and Chicago. He is the art director of the Musicalis National Guitar Contest. He is also a teacher at the FITO Music College and in the Villa-Lobos Conservatory.

José Henrique de Campos

Bacharel em violão pela Universidade de São Paulo, estudou na *École de Musique du Trégor* na França. Em 2002, foi vencedor do *Concurso de Violão Dilermando Reis*. Foi diretor artístico e produtor do *I Festival Nacional de Violão de Votorantim*, em 2004. Desde 2005 é professor de violão no *Projeto Guri* do governo do Estado de São Paulo. Em 2006 iniciou seu mestrado em Música no Instituto de Artes da Unesp.

Holding a bachelor degree in guitar from the University of São Paulo, he has studied in the École de Musique du Trégor, in France. In 2002 he won first prize in the Dilermando Reis Guitar Contest. He was the art director and producer of the I Votorantim National Guitar Contest, in 2004. Since 2005, he has been a guitar teacher in the Guri Project, sponsored by the São Paulo State Government. In 2006 he started his Music Masters course in the Arts Institute of the São Paulo State University.



Marcos Flávio

Bacharel em violão pela Unesp, este músico mineiro dedica-se também à carreira solo, participando de vários festivais e concursos internacionais. Em 2005 foi vencedor do *II Concurso Nacional de Violão Fred Schneider*. Recebeu o prêmio de melhor intérprete da obra de Heitor Villa-Lobos no *VII Concurso Villa-Lobos*, em Vitória (ES). Foi músico da orquestra do musical da Broadway *Les Misérables*. É professor do Conservatório Municipal de Alfenas (MG).

Bachelor Degree from Unesp, this musician from the State of Minas Gerais also dedicates to the solo career, participating in several international festivals and contests. In 2005 he won first prize in the II Fred Schneider National Guitar Contest. He received a prize for being the best interpreter of Villa-Lobos in the VII Villa-Lobos Contest in Vitória, State of Espírito Santo. He played in the Broadway musical orchestra Les Misérables. Marcos is a teacher at the Alfenas Municipal Conservatory, in Minas Gerais.



Alberto Nepomuceno (1864–1920) foi um dos compositores que plantou a semente do nacionalismo na música brasileira. O *Quarteto nº 3*, escrito para quarteto de cordas (dois violinos, viola e cello) na virada do século XIX para o XX, recebeu o subtítulo *Brasileiro* em razão de o compositor ter se inspirado em ritmos brasileiros. Vale lembrar *que*, até então, não havia uma identidade nacional na música de concerto brasileira.

O quarteto de cordas é a mais clássica formação instrumental da música de câmara. Seu repertório é considerado de extrema complexidade e a transcrição de obras desse porte, para quarteto de violões, é sempre um grande desafio, tanto pelas diferenças de tessitura, principalmente na região aguda e também com relação à intensidade sonora. O Quarteto Tau procurou preservar ao máximo a essência musical da obra, mas também se utilizou de recursos violonísticos que ajudaram a reforçar as idéias musicais do compositor.

O violonista e compositor **Giacomo Bartoloni** (1957) escreveu a obra *Gnattaliana* em 2000, originalmente para trio de violões. Aqui, presta uma homenagem a Radamés Gnattali (1906–1988), inspirando-se principalmente na harmonia *gnattaliana* e estruturando a peça na forma *ronô*. Como Gnattali costumava utilizar temas folclóricos em algumas de suas obras, aqui também há uma citação, não de um tema folclórico propriamente dito, mas da toada paulista *Tristeza do Jeca*, de Angelino de Oliveira (1888–1964), uma homenagem do compositor ao cancionista popular brasileiro. Em 2003, Giacomo

Bartoloni adaptou essa obra para quarteto de violões, especialmente para o Quarteto Tau.

Carmo Bartoloni (1956) é percussionista, pianista, regente, compositor e arranjador. Carrega neste *Tema e Variantes*, escrito especialmente para o grupo em 2003, grande expressividade e também a complexidade rítmica natural aos percussionistas. O resultado é uma peça extremamente virtuosística que se traduz em grande desafio instrumental e camerístico.

Paulo de Tarso Salles (1966) é violonista e doutor em composição pela Unicamp. Em *Bartók na Cozinha*, obra original para quarteto de violões composta em 1999, se inspira na escrita do compositor húngaro Bela Bartók (1881–1945). O título é um bem-humorado trocadilho com *Batuque na Cozinha*, samba de Martinho da Vila, que fez parte da infância de Paulo de Tarso. Na primeira seção, o compositor aproveita as possibilidades percussivas do violão, justificando também o título da música.

Como última obra, o Quarteto Tau escolheu **Radamés Gnattali**, que completaria 100 anos em 2006. Seu *Quarteto nº 1*, assim como o *Quarteto nº 3* de Nepomuceno, original para quarteto de cordas. Essa obra data de sua primeira fase de composição, na década de 1930, na qual a agressividade do ainda jovem maestro gaúcho é latente. Já nessa época era difícil separar o erudito do popular nesse compositor. Em 1981, essa composição foi arranjada para quarteto de violões pelo próprio Gnattali, numa fase posterior, em que já se tornara um músico consagrado.



Gravado na Chácara Gênese em Piedade (SP) nos dias 20 de agosto de 2005, 6 e 7 de maio de 2006. Recorded in Chácara Gênese in Piedade (São Paulo) August 20, 2005 / May 6-7, 2006.

Engenheiro de som/ Recording engineer: **Ricardo Marui - Estúdio GTR** • Consultor musical/ Musical advisor: **Giacomo Bartoloni**
Fotos/ Pictures: **Gal Oppido** • Projeto Gráfico/Design: **Beto Mainieri e Mare Magnum** • Tradução/ Translation: **Julia Aidar**
Produção/ Production: **Quarteto Tau**

Violões/ Guitars: **Breno Chaves - Antônio Tessarin (2004) - Fábio Bartoloni - Sérgio Abreu (1991)**
José Henrique de Campos - **Sérgio Abreu (2001)** • Marcos Flávio - **Sérgio Abreu (1988)**

Agradecemos a Giacomo Bartoloni, ao nosso amigo Bruno Zaia, parte importante no desenvolvimento do Quarteto Tau, a José Maria Rolim Rosa, pela acolhida do grupo em sua chácara para as gravações, e principalmente a nossos familiares pelo incentivo e apoio. We would like to thank Giacomo Bartoloni and our friend Bruno Zaia, who were important for the development of Quarteto Tau; José Maria Rolim Rosa for welcoming us in his farm for the recordings; and mainly to our families for their incentive and support.

www.quartetotau.com.br • quartetotau@quartetotau.com.br

O Quarteto Tau, formado em 2003, nasceu com o propósito de ampliar o repertório de música de câmara para violões. Desde esse período vem fazendo um trabalho de pesquisa e formação de repertório que inclui composições originais, peças escritas para o grupo, transcrições e arranjos de obras para a formação.

Este trabalho vem sendo apresentado em diversas cidades brasileiras e também nos mais importantes festivais de música do país.

A música brasileira de concerto sempre mereceu atenção especial do Quarteto Tau, que colhe os frutos dessa pesquisa de repertório neste CD, *Brasileiro*, dedicado inteiramente à música brasileira.

The Tau Quartet was created in 2003 with the intention of amplifying the guitar repertoire in chamber music. They have worked on research and repertoire building, including original compositions, pieces written especially for the group, transcriptions and arrangements.

The results of this work have been presented in performances in several Brazilian towns and in the most important music festivals in Brazil.

The quartet has always dedicated special attention to Brazilian concert music, and the fruit of this repertoire research is introduced in this CD, *Brasileiro*, entirely dedicated to Brazilian music.

BRASILEIRO

Quarteto Tau

Alberto Nepomuceno (1864-1920)

Quarteto nº 3 – “Brasileiro”

transcrição: Quarteto Tau

- 1 I – Allegro - 07:42
- 2 II – Andante - 04:20
- 3 III – Intermezzo - 03:34
- 4 IV – Allegretto - 04:56

Giacomo Bartoloni (1957)

5 *Gnattaliana* - 03:41

Carmo Bartoloni (1956)

Tema e Variantes

- 6 Tema - 01:07
- 7 Variante 1 - 01:49
- 8 Variante 2 - 00:47
- 9 Variante 3 - 01:29

Paulo de Tarso Salles (1966)

10 *Bartók na Cozinha* - 04:50

Radamés Gnattali (1906-1988)

Quarteto nº 1

- 11 I – Movido - 05:57
- 12 II – Andando - 03:31
- 13 III – Vivo - 01:42
- 14 IV – Allegro - 03:49

BRAZILIAN

Tau Quartet

Alberto Nepomuceno (1864-1920)

Quartet nº 3 – “Brazilian”

transcription: Tau Quartet

- 1 I – Allegro - 07:42
- 2 II – Andante - 04:20
- 3 III – Intermezzo - 03:34
- 4 IV – Allegretto - 04:56

Giacomo Bartoloni (1957)

5 *Gnattaliana* - 03:41

Carmo Bartoloni (1956)

Theme and Variants

- 6 *Theme* - 01:07
- 7 *Variant 1* - 01:49
- 8 *Variant 2* - 00:47
- 9 *Variant 3* - 01:29

Paulo de Tarso Salles (1966)

10 *Bartók in the Kitchen* - 04:50

Radamés Gnattali (1906-1988)

Quartet nº 1

- 11 I – Moving - 05:57
- 12 II – Walking - 03:31
- 13 III – Lively - 01:42
- 14 IV – Allegro - 03:49